

Wilson Paim - Cantiga Para Um Velho Peão

Tom: B

Intro: B A E

E
Seus olhos cansados, as rugas no rosto

A
A beira do rancho mateia solito

B
Reponta lembranças por muitos caminhos

B A E
Campeando as estrelas pelo infinito

E
O tempo sem trégua o leva aos poquitos

E
E a geada dos anos lhe envolve a melena

A
Tropilha de sonhos cruzando a memória

Potranca saudade ele já não enfrenta

E Ab
Lhe resta os arreios, a roupa surrada

E
E um ponchito velho que está no galpão

Abm E
As muitas histórias de um tempo passado

Trabalho pesado, as lidas de peão

E (Repete o Refrão)

E
O berro do gado perdeu-se a distância

A
Caminha parceira lá junto do boi

Abm B
A vã esperança que a vida melhore

B A E
E a força do braço que a muito se foi

E
As noites são longas e os dias infindos

B A
Apenas um mate lhe aquece e acalma

A
Um pouco da pampa floresce em sua imagem

B
Raizes que brotam do fundo da alma

Acordes

